

Patrimônio e Salvaguarda de Bens Culturais: Reflexões sobre Possibilidades de uma Gestão Social do Engenho Vitória

Gabriel Carvalho Santos
Ricardo José Brugger Cardoso

O presente trabalho tem como objetivo investigar as possibilidades de se estabelecer uma gestão social do Engenho Vitória, localizado na cidade de Cachoeira, Bahia, e que foi um equipamento industrial que se notabilizou como um dos principais produtores de açúcar na região, funcionando de 1812 até 1950, tendo como perspectiva a participação das diferentes instâncias do poder, da sociedade civil cachoeirana e, sobretudo, da comunidade quilombola do Engenho da Vitória, fundada por antigos trabalhadores deste empreendimento e que atualmente residem no entorno do engenho. Destaca-se em uma primeira análise a ausência de uma participação sociocultural mais ativa nas políticas nacionais de preservação do patrimônio cultural, o que se torna uma das premissas para que estes bens edificados entrem em processo de arruinamento. Este estudo busca, portanto, articular os procedimentos que permitam a atuação conjunta entre o Estado e a comunidade cachoeirana, entendendo que as noções acerca do patrimônio necessitam desta junção para o delineamento de uma preservação integrada e de futuros estudos de viabilidades de uso do Engenho Vitória, bem como de sua sustentabilidade.